

GUIÃO DE ATIVIDADE EDUCATIVA

Centro Geodésico de Portugal

VILA DE REI





Centro Geodésico de Portugal

Câmara Municipal de Vila de Rei

☎ 274 890 010

🌐 www.cm-viladerei.pt

Museu da Geodesia

Horário de Inverno: 09.00h - 13.00h | 14.00h - 17.00h

Horário de Verão: 10.00h - 13.00h | 14.00h - 18.00h

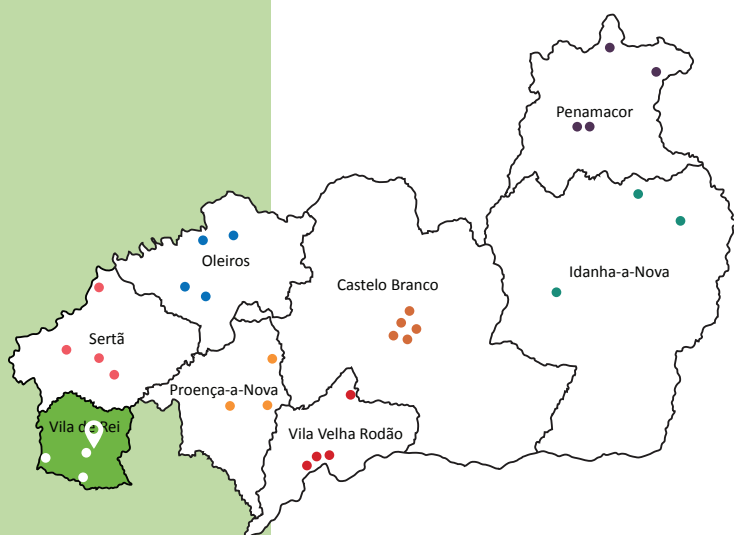
Encerra nos feriados de Ano Novo, Páscoa e Natal.

A entrada no Museu é gratuita.

📍 Centro Geodésico de Portugal

☎ 274 898 023

✉ cultura@cm-viladerei.pt

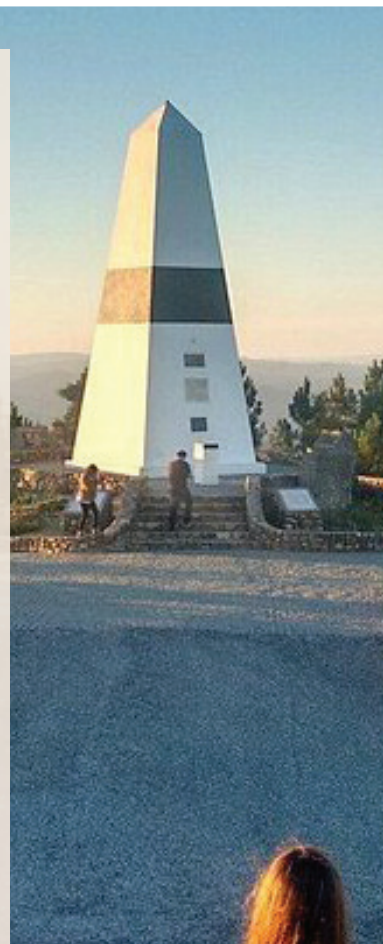


O Centro Geodésico de Portugal localiza-se em Vila de Rei, no Picoto da Melriça. Foi construído em 1802, sendo considerado o centro de Portugal Continental.

Saindo de Vila de Rei em direção à Sertã, o Centro Geodésico está a 1,8 quilómetros depois, com uma altitude de 592 metros. Este local permite ao visitante desfrutar de uma visão de 360º graus onde se pode avistar a Serra da Lousã e, se o céu estiver limpo, a Serra da Estrela, que fica a quase 100 quilómetros de distância. Neste local pode visitar o Vértice Geodésico e o Museu de Geodesia.

Com 9 metros de altura e situado a uma altitude de 587 metros, o Centro Geodésico de Portugal situa-se na Serra da Melriça e assinala o centro do país. A Serra da Melriça, conhecida localmente como “Picoto da Melriça”, é uma serra portuguesa situada a cerca de dois quilómetros a nordeste da povoação de Vila de Rei.

Foi o matemático e astrónomo Francisco António Ciera (1763- 1814) quem definiu, primeiro, em 1802 onde ficava o centro de Portugal, a mando da rainha D. Maria I que lhe pediu para percorrer o país e elaborar a “Carta Geográfica do Reino”. Foi a partir deste marco que se deu início à marcação dos restantes 8.000 vértices geodésicos de Portugal Continental.





Neste local, encontra-se também o Museu da Geodesia, inaugurado em 2002, que apresenta uma sala de exposições, um pequeno auditório e uma loja de recordações relacionadas com o legado histórico e científico deixado por grandes nomes de cientistas portugueses que trabalharam em prol da modernização geodésica.

Nas imediações do Centro Geodésico de Portugal encontra o Museu da Geodesia, de entrada gratuita.

Poderá contactar diretamente o museu para saber que atividades têm disponíveis.





Um marco no centro

- Verifique que atividades poderão realizar no local.
- Reserve e agende a visita de estudo para os/as seus alunos/as.
- Prepare as atividades a realizar.

Realização da atividade

- No decurso da visita
- Após a visita na sala de aula

Níveis de ensino

- Pré-escolar
- 1º Ciclo
- 2º Ciclo
- 3º Ciclo
- Ensino Secundário e Profissional

Áreas disciplinares

- Português
- Matemática
- Ciências
- Físico-Química
- História
- Geografia
- Cidadania
- Educação Física
- Educação Artística

Duração da atividade

A atividade proposta consiste num projeto que poderá ser desenvolvido ao longo de várias aulas. A visita ao Centro Geodésico e a atividade realizada no local tem a duração de cerca de 1 hora, sendo a restante em sala de aula, de acordo com o tempo e ritmo dos alunos

Breve descrição

Nesta atividade os alunos terão oportunidade de conhecer o Centro Geodésico de Portugal e aprender mais sobre ele e a região onde se localiza, Vila de Rei, construindo uma maquete do local.

Competências a desenvolver

- Informação e comunicação
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Sensibilidade estética e artística

Objetivos

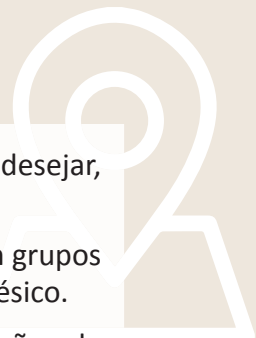
- Incentivar a autonomia, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação;
- Identificar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) e a localização de elementos físicos do território;
- Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais;
- Inferir a relatividade da representação do território, tendo em conta as diversas escalas;
- Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).

Prepare os materiais

1. É importante que consulte a documentação em anexo.
2. Peça aos alunos que levem para ao Centro Geodésico um diário gráfico ou caderno e lápis.
3. Para a construção das maquetes será necessário algum material que poderá preparar previamente e/ou pedir aos alunos que tragam. Deixamos alguns exemplos de materiais que podem ser utilizados, mas poder-se-à utilizar outros de acordo com o projeto e as ideias dos grupos:
 - Cartão
 - Folhas brancas
 - Cola Branca
 - Cola líquida
 - Jornal
 - Papel crepe
 - Tintas
 - Pincéis
 - Tesouras
 - Cartolinas

Implementação

1. Inicie a atividade, explicando aos alunos que vão visitar o Centro Geodésico de Portugal, em Vila de Rei.
2. Questione os alunos se sabem o que é e o que representa, deixando que partilhem as suas ideias.
3. Em seguida, explique o que é o Centro Geodésico de Portugal. Partilhe com os alunos que foi o matemático e astrónomo Francisco António Ciera quem definiu, primeiro, em 1802 onde ficava o centro de Portugal, a mando da rainha D. Maria I que lhe pediu para percorrer o país e elaborar a “Carta Geográfica do Reino”.
4. Refira que existem outros marcos geodésicos espalhados por Portugal, mas que foi a partir deste, que marca o centro de Portugal, que se deu início à marcação dos restantes 8.000 vértices geodésicos de Portugal Continental.
5. Peça aos alunos que tirem algumas fotografias ao centro e ao ambiente à volta, pois irão precisar para a tarefa proposta.
6. Em seguida, e depois de verem com atenção o centro Geodésico, peça que, individualmente, realizem um esboço do centro e da área envolvente, desenhando o melhor que conseguirem e atenderem a pormenores para, posteriormente, construírem uma maquete do centro.
7. Explique aos alunos que a ideia é construírem, depois, a maquete em grupos e utilizarem a sua criatividade relativamente aos materiais e à forma como vão representar o centro geodésico de Portugal, referindo que algumas maquetes podem retratar na íntegra o centro tal e qual como ele é, mas que outros poderão fazer de forma diferente, tal como gostassem que fosse ou pudesse ser diferente, com, por exemplo, imagens e símbolos que retratem o nosso país e algumas daquelas que são as tradições.

- 
8. Dê entre 15 a 20 minutos para os alunos concluírem os esboços. Se desejar, visite o Museu da Geodesia com os alunos.
 9. Depois da visita, em sala de aula, peça aos alunos que se organizem em grupos de 3 a 4 elementos e convide-os a construir a maquete do centro Geodésico.
 10. Partilhe com a turma alguns mapas de Vila de Rei, dados e informações da região (demográficos, económicos, culturais) e/ou Carta topográfica da zona do Centro Geodésico e peça, também, aos alunos para pesquisar outros mapas e informações sobre Vila de Rei e o centro, recorrendo a computadores para recolherem o máximo de informação possível que os possa ajudar na construção da maquete e como completo de informação ao projeto. Em anexo segue alguma informação sobre Vila de Rei.
 11. Distribua aos alunos os materiais necessários para a construção da maquete, pedindo que tragam alguns materiais há medida que vão avançando no projeto e vão construindo a maquete, visto que serão necessários vários momentos para dedicar tempo à maquete.
 12. Na maquete, os alunos podem incluir algumas informações sobre o centro geodésico e Vila de Rei, como por exemplo, o ano da sua construção, a sua história, o que representa, dando a conhecer melhor o centro geodésico.
 13. Peça aos alunos, assim que selecionem alguns dados e informações que considerem revelantes e gostassem de partilhar sobre este centro e Vila de Rei, encontrando uma forma de os apresentar na maquete.
 14. No final, promova um momento de partilha do produto final entre a turma e, se possível, com outras turmas da escola, expondo as maquetes dos alunos.
 - Folhas A4/A3;
 - Canetas de feltro, lápis de cor ou lápis de cera;
 - Aguarelas ou guaches;
 - Restos de materiais diversos: jornais, revistas, restos de tecido, lã, papel de lustro;
 - Lápis de carvão e marcadores.

Reflexão

1. Como curiosidade, sugere-se aos alunos que pesquisem sobre que outros vértices geodésicos existem em Portugal e como é que se classificam de acordo com a sua estrutura, ficando a saber mais sobre este tema.
2. Após a conclusão das maquetes os alunos devem partilhar com a turma o trabalho que desenvolveram e o produto final. Sugere-se partilhar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos).
3. Reflita com os alunos sobre a relatividade da representação do território e a importância das escalas na construção de edifícios, estradas, na ornamentação do território.
4. Sugere-se realizar uma exposição dos trabalhos desenvolvidos num local da escola para que possam partilhar com os restantes colegas.

Anexo I – Um pouco sobre Vila de Rei

Vila de Rei é um município português que pertence ao distrito de Castelo Branco no centro exato de Portugal Continental. Conta com uma área de 191000 km² de e cerca de 3300 habitantes.

O nome “Vila de Rei” deve-se ao Rei Dom Dinis que durante o século XII criou a carta de foral, concedo então diversos privilégios a esta região.

Este município integra três freguesias, nomeadamente, Vila de Rei, Fundada e São João do Peso.

O rio Zêzere atravessa esta região e, por conseguinte, foi construída a barragem de Castelo de Bode que capta água para produzir energia elétrica.

Ainda nesta região encontra-se o Centro Geodésico de Portugal Continental e a Serra da Melriça.

A nível de eventos culturais, destaca-se a feira anual de Enchidos, Queijo e mel, que fomentam o conhecimento das especialidades gastronómicas da região e promove o artesanato local.

Ao visitar esta localidade devem ser tidos em conta alguns pontos turísticos como o Centro Geodésico de Portugal, a Cascata e os passadiços do Penedo Furado, o Museu do Fogo e da Resina e a Estação Náutica Castelo do Bode.



